

Março 2014



**CBF e FIFA escolhem
ortopedistas para
chefiarem comitês
médicos locais**

**Credenciamento começa por São Paulo,
Rio, Paraná e Rio Grande do Sul**



Metha® – Evoluindo o nível da Artroplastia



O sistema de haste curta de quadril Metha® representa uma nova geração de implantes para quadril. Ela combina três vantagens que facilitam as cirurgias minimamente invasivas: modularidade, tamanho e revestimento circunferencial. O design consiste em uma prótese não cimentada com ancoragem metafisária. O conceito da prótese permite a implantação via base do colo femoral, com tratamento conservatório na região do grande trocanter, preservando osso, ligamentos e músculos.

Enquanto o design da Metha® assegura a estabilidade da carga primária, a cobertura de Plasmapore® μ -CaP na região proximal da prótese auxilia na rápida fixação secundária. O sistema de cone modular proporciona uma melhor estabilidade e mobilidade da articulação de acordo com a anatomia do paciente. Todo esse benefício pode ser visualizado em tempo real com a utilização do Sistema de Navegação Ortopédica - OrthoPilot®, onde no intra-operatório pode ser verificado qual cone e cabeça se adequa melhor a condição do paciente, mostrando os ângulos de rotação interna, externa e flexão e se está encurtando ou alongando o membro operado.

Aesculap – a B. Braun company

B | BRAUN
SHARING EXPERTISE



Laboratórios B. Braun S.A. | Aesculap
S.A.C.: 0800 0227286 | www.orthopilot.com.br

Siga a B. Braun nas Redes Sociais:

[facebook](#) [YouTube](#) [twitter](#)
[/bbraunbrasil](#) | [/bbraunbrasil](#) | [@bbraunbrasil](#)

Editorial

O novo corpo diretivo da Sociedade Brasileira de Quadril agradece a confiança depositada pelos associados no pleito realizado durante o Congresso de São Paulo e se compromete a trabalhar de forma a dar continuidade aos projetos da Diretoria cujo mandato se encerrou, no qual se destaca o credenciamento dos serviços que formam os R4 na nossa subespecialidade, que entra agora em sua fase definitiva.

Esse trabalho, uma vez concluído, fará com que em todo o Brasil a formação do ortopedista especializado em cirurgia de quadril seja padronizada, com um currículo e carga horária definidos de acordo com os critérios definidos após cuidadosa pesquisa e discussão.

Honrada pela escolha feita por nossos pares, a Diretoria quer afirmar que atenderá às reivindicações dos associados, dedicando-se com afinco ao fortalecimento das Regionais, à Educação Continuada e à realização de eventos científicos do mais alto nível.

Preocupa também a defesa profissional, e estaremos ao lado da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, do Conselho Federal de Medicina e das demais entidades representativas da categoria, na luta que está sendo empreendida para que não se nivele por baixo a Medicina Brasileira, aceitando profissionais que não são devidamente preparados e avaliados.

Somos contrários à recente política implementada pelo governo federal, que trouxe ao Brasil médicos sem conhecimento da realidade brasileira, que trabalham em desacordo com a legislação trabalhista nacional, já que a maior parte de seus salários não beneficia o profissional, mas é entregue a um governo estrangeiro e que, por decisão de Brasília, não podem ter sua capacitação avaliada pelos testes e exames a que se submetem os profissionais brasileiros.

É objetivo tanto da SBOT como da SBQ que os ortopedistas titulados e como tal encarregados do atendimento da sociedade brasileira, sejam cada vez mais capacitados e detentores do mesmo nível de conhecimento dos especialistas dos países mais avançados.

Afinal, no Brasil levamos 10 anos para formar um especialista cuja qualidade no caso da Ortopedia é atestada pelo TEOT. Na subespecialidade de cirurgia de quadril, após a aprovação no TEOT e após mais um ano como R4, o médico é avaliado pelo exame da SBQ. Esse profissional não pode ser comparado aqueles que vem de fora e cuja capacitação não é submetida a nenhuma avaliação.

Mudar essa situação é a luta de todos nós.

Sergio Delmonte - presidente
delmonte@cqlago.com.br



O QUADRIL é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação com tiragem de 9.500 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Teresa Guimarães, 92
Rio de Janeiro/RJ
CEP 22 280-050
Tel.: (21) 2543-4019
www.sbquadril.org.br

Presidente da SBQ

Sergio Delmonte

Conselho Editorial

André Wever
Henrique Gurgel
Lucas Leite Ribeiro
Marcelo Queiroz

Jornalista Responsável:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTb 8.318)

Textos e Edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
Táta Gago Coutinho

Projeto gráfico:

Alexandre de Paula Campos

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões manifestadas nas entrevistas e nos artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria da **SBQ**.

Reprodução permitida desde que citada a fonte.



Começam em março as vistorias para credenciamento de Serviços formadores

Avaliação e credenciamento dos Serviços que formam especialistas em Quadril, dos quais mais de 20 já informaram à Secretaria que estão prontos para serem avaliados, terão início em março deste ano.

O presidente da Comissão, Carlos Roberto Galia, adianta que as visitas, previamente agendadas, começarão pelos Estados de São Paulo, Rio, Paraná e Rio Grande do Sul, onde será realizado uma espécie de 'projeto-piloto' para verificar se os quesitos, critérios avaliados e demais condições estão adequados ou se o processo precisará de alguma eventual correção de rumo.

O procedimento parte da lista dos Serviços que se inscreveram para credenciamento e, uma vez escolhido o Serviço a ser vistoriado e acertada a data, serão escolhidos dois integrantes da Comissão, que tem 13 membros de vários Estados, para a visita presencial.

Com a relação dos critérios pré-estabelecidos e aprovados em mãos, serão avaliadas, entre outras condições, o porte da instituição, o número de preceptores, as condições de trabalho, os equipamentos do hospital, o laboratório de patologia, sempre levando em conta as facilidades para que o futuro especialista sejam bem capacitado e treinado. O critério será uniforme, explica Galia e tudo será feito para que se tenha uma avaliação justa e equânime.

Levantadas todas as informações, os vistoriadores farão um relatório que será apresentado na reunião plenária da Comissão, quando então recomendarão ou

não o credenciamento do Serviço. Pode ser também o caso de que recomendem alguma adequação, para que o credenciamento seja feito.

O início efetivo do credenciamento foi saudado pelo presidente Delmonte, como uma demonstração da continuidade do trabalho da SBQ. É que a necessidade de um credenciamento abalizado foi levantada há algum tempo no seio da Sociedade, a gestão Rudelli criou a Comissão, estabeleceu os critérios e divulgou a necessidade dos vários Serviços se adaptarem e se inscreverem para o credenciamento, e agora na gestão que se segue a iniciativa entra na fase final. O resultado esperado é que a médio prazo se tenha a certeza de que todos os ortopedistas especializados em quadril tenham a mesma formação e a capacitação considerada ideal pela SBQ.

A Comissão tem os seguintes membros:

Carlos Roberto Galia, presidente
Osvaldo Guilherme Nunes Pires, vice-presidente
Marco Antonio Pedroni, secretário
Mark Deeke, secretário-adjunto
Sergio Delmonte, membro nato

Ricardo Horta	Giancarlo Polesello
Carlos Cesar Vassalo	Henrique Cabrita
Marcio Rangel Valim	Eduardo Rinaldi
Marcos Giordano	Manuel Diógenes

Sede da SBQ passa a funcionar nas instalações da SBOT/RJ

A sede da Sociedade Brasileira de Quadril que, estatutariamente, acompanha o presidente da entidade, já está funcionando no Rio de Janeiro, de onde é o presidente Sergio Delmonte. O novo endereço é nas instalações da SBOT/RJ, que gentilmente cedeu uma área para o funcionamento da Secretaria Geral, na Rua Teresa Guimarães, 92, em Botafogo. O CEP é 22280-050.

Quem atende na sede é a Gisa Vieira, cujo e-mail é gisa@sbotrj.com.br. O telefone, o mesmo da SBOT/RJ, é (21)2543-4019.

Também em São Paulo a SBQ mantém um escritório virtual, coordenado pela Nice Franzoni, que pode ser contatada pelo telefone (11) 9-9796-0841 ou pelo e-mail paulista@sbqquadril.org.br ou sbqpaulista@gmail.com.



Nova diretoria da SBOT inclui associado do Quadril

Assumiu no Royal Palm Plaza, durante o TEOT, em Campinas, a nova Diretoria da SBOT, presidida pelo professor Arnaldo José Hernandez e que tem, no cargo de segundo tesoureiro, um integrante da SBQ, Emerson Honda, da Santa Casa de São Paulo.

Em entrevista a O QUADRIL, o novo presidente da SBOT disse que fez questão de montar uma chapa com grande representatividade tanto geográfica como profissional, já que há representantes de sete Estados, a saber São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e de várias das 12 subespecialidades.

A nova Diretoria presidida por Arnaldo Hernandez é integrada por Marco Antonio Percope de Andrade, Luiz Antonio Munhoz da Cunha, João Baptista Gomes dos Santos, Adalberto Visco, Wagner Nogueira, Carlos Alfredo Lobo Jasmin, Sandro Reginaldo, Fábio Dal Molin, Maurício Kfuri e Emerson Honda, especialista em quadril e que presidiu o recente congresso da Sociedade Brasileira de Quadril.

O novo presidente diz que os maiores desafios da Diretoria que assume a SBOT são a formação adequada do ortopedista, a situação profissional do médico diante das novas políticas do governo federal, a falta de uma carreira e de honorários adequados e especialmente a carência de infraestrutura e de condições de atendimento. “O Brasil tem ortopedistas suficientes”, diz Arnaldo Hernandez, “mas os hospitais e até as urgências tem filas quilométricas por falta de leitos, de salas cirúrgicas e de material como próteses para que possamos realizar todas as operações necessárias”.

Uma das missões da nova Diretoria será justamente mostrar a Brasília que a mera contratação de médicos, cuja capacitação por sinal não é devidamente avaliada como seria de esperar, não resolve o problema da Saúde no Brasil, que passa necessariamente por investimentos em infraestrutura, hospitais, urgências e sistemas



Foto: Divulgação

Arnaldo Hernandez

de rápida remoção dos acidentados. Para Arnaldo Hernandez, um médico, por mais competente que eventualmente seja, não pode fazer muito trabalhando num consultório improvisado, se não tem material, sala cirúrgica adequada nem equipamentos para a realização de exames.

Arnaldo José Hernandez é professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Ortopedista especializado em joelho e Medicina Esportiva, opera no Hospital das Clínicas da USP e no Sírio Libanês e tem experiência em vida associativa, pois além de cargos na Diretoria da SBOT, foi presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho.

Comitês locais de suporte médico da Copa são dirigidos por ortopedistas

Doze ortopedistas integrantes da Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte foram indicados pela Comissão Médica da CBF, dirigida por José Luiz Runco e pela FIFA para chefiarem cada comitê médico local que servirá de apoio e como elemento de ligação entre a infraestrutura hospitalar das cidades onde será disputada a Copa e os médicos de cada seleção.

O trabalho de preparação desses comitês, que vão funcionar como elo entre os médicos de cada Seleção em cada uma das 12 cidades-sede e os serviços médicos locais está sendo cuidadosamente preparado, inclusive com levantamento dos recursos existentes, como informam Moisés Cohen e Paulo Lobo Junior, de São Paulo e de Brasília.

Moisés Cohen explica que o médico-chefe da FIFA, Michael Doughe e o médico-executivo, Jiri Dvorak estão acompanhando de perto o trabalho dos comitês locais e a razão é simples: um médico de qualquer Seleção vem ao Brasil com algum equipamento e recursos para o atendimento imediato em campo, mas se houver uma lesão que exija maiores cuidados ou um problema cardiológico, intestinal ou mesmo de alergia, precisa contar com o apoio de um colega que conheça bem os serviços e recursos locais, os especialistas da cidade e que possa orientá-lo.

Os requisitos da FIFA para esse trabalho 'de meio campo' foram apresentados aos médicos brasileiros e os requisitos da preparação listados, para que em todas as cidades-sede haja uma



José Luiz Runco

infraestrutura adequada e rápida para atender a qualquer emergência, inclusive que extrapole a área mais óbvia, da Ortopedia e do Trauma.

Entre os ortopedistas envolvidos nesse trabalho com a FIFA contam-se, além de Paulo Lobo e Moisés Cohen, André Pedrinelli, em São Paulo, Edilson Thieli, em Curitiba, Maertherlink Rego, de Natal, Haruki Matsunaga, de Natal, Fábio Krebs, em Porto Alegre, Ernane Avelar, em Belo Horizonte, Michel Simoni, no Rio de Janeiro, Marcos Girão, em Fortaleza, Luiz Marcelo, em Salvador, Eduardo Stewien em Manaus e Romeu Krause, ex-presidente da Sociedade Brasileira de





Médico-executivo da FIFA, Jiri Dvorak



Moisés Cohen

Ortopedia e Traumatologia, no Recife.

O trabalho desses médicos é facilitado pela existência, no Brasil, de Centros Médicos de Excelência reconhecidos pela FIFA, o HOME – Hospital Ortopédico e Medicina Especializada, em Brasília e, em São Paulo, a UNIFESP e o Hospital das Clínicas, instituições que preencheram todos os rígidos critérios da FIFA.

Esses Centros de Excelência não foram criados especificamente para a Copa, como explica Moisés Cohen, seu objetivo é mais amplo e ambicioso e tem em vista uma preocupação social e especialmente o atendimento dos atletas mais carentes. São mais de 20 distribuídos pelo mundo como em Lyon, na cidade do Porto, Munique, Roma, Bologna, entre outros. Os objetivos são muito amplos, pois esses Centros de Excelência, além de atendimentos, podem se empenhar em pesquisas científicas ligadas ao esporte, como por exemplo o que o Centro de São Paulo – USP/UNIFESP pretende fazer sobre a caneleira mais eficaz ou sobre os efeitos que o organismo sofre quando o jogador disputa uma partida sob condições extremas de temperatura.

Assim, um projeto piloto foi realizado nas escolas de Curitiba, tendo em vista implementar os exercícios físicos, o treinamento para prevenção de lesões entre o público jovem que, para ser atingido, é alvo de propaganda feita por atletas famosos, como Messi, Neymar e Marta, por exemplo.



Paulo Lobo Júnior

Esse programa vem sendo implementado em diversas partes do mundo, com ênfase nas regiões pobres, onde o futebol passa a ser o catalisador de ações sociais de extrema importância, inclusive com a realização de mutirões de atendimento médico e cirúrgico.

Paulo Lobo comemora esse trabalho, tanto dos Centros de Excelência como dos médicos dos comitês, pois considera uma grande oportunidade para os ortopedistas brasileiros aprenderem, trocarem experiências, sentirem as necessidades e problemas que um médico de seleção enfrenta num País que desconhece e, principalmente, uma grande oportunidade de absorver novos conhecimentos que serão muito úteis à medida em que as atividades esportivas se popularizam no Brasil.

Boneca Baby Hip é incorporada aos exames físicos do TEOT



Fotos: Bruna Nishihata

Os candidatos que fizeram a prova de titulação da SBOT este ano usaram a Boneca Baby Hip para fazerem a manobra de Ortolani e Barlow, pela qual se verifica se existe luxação do quadril displásico. A iniciativa foi de Aloisio Fernandes Bonavides Júnior, que explica ter constatado há algum tempo “a necessidade de um manequim que representasse um modelo infantil no

qual se pudesse fazer a avaliação de um recém-nato para verificar a existência do problema congênito”.

Aloisio Fernandes pediu recursos à Diretoria e defendeu a necessidade dizendo que com o modelo se poderia avaliar se o residente tem sensibilidade, através da manobra do exame físico com o uso do manequim. A manobra de Ortolani e Barlow faz parte do

arsenal semiológico do ortopedista mas também do pediatra, diz ele, que é quem geralmente encaminha a criança para o ortopedista.

A Diretoria concordou, e no TEOT de 2014 o manequim foi empregado pela primeira vez, com bons resultados e, mais uma vez a CET inovou, diz ele, introduzindo um recurso que torna a avaliação dos candidatos mais precisa e eficaz.

Ortopedistas do IOT lançam obra sobre infecções ortopédicas

Acaaba de ser lançada pela Editora Atheneu a segunda edição da obra ‘Infecções Ortopédicas – Abordagem Multidisciplinar’, de Ana Lucia Munhoz Lima, Vladimir Cordeiro de Carvalho, Priscila Rosalba e Domingos de Oliveira, que é um dos únicos livros a se debruçar sobre o tema.

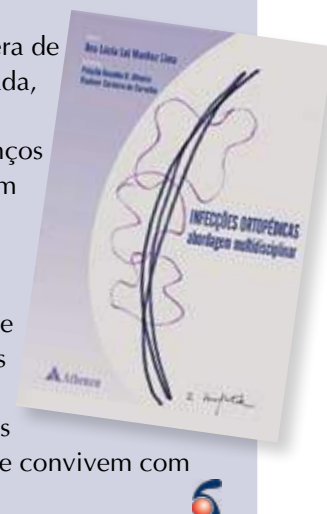
Ana Lucia aproveitou na obra sua experiência de mais de 20 anos no tratamento das infecções osteoarticulares no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do

Hospital das Clínicas da USP.

O livro mostra a evolução na abordagem cirúrgica das doenças ortopédicas e traumas nos anos recentes, que levaram a grandes transformações nos conceitos, diagnóstico e tratamento das infecções ortopédicas, inclusive a introdução de infectologistas no corpo clínico dos Serviços de Ortopedia e Traumatologia.

Bem itemizado e com texto objetivo, o livro inclui, entre outros temas, a prevenção das infecções, preparo e manejo do material

cirúrgico, pé diabético, úlcera de pressão infectada, curativos especiais, avanços diagnósticos em microbiologia, vacinação dos poli traumatizados e abordagem das manifestações osteoarticulares em pessoas que convivem com HIV/AIDS.



FOCO NA TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E QUALIDADE

Com mais de 70 anos de experiência no mercado, a Oscar Iskin oferece os melhores equipamentos médicos, próteses ortopédicas e linha de trauma. Sua equipe multidisciplinar é treinada para garantir total suporte ao médico.



Rio de Janeiro

R. Macedo Sobrinho, 65
Humaitá | Tel: 21 2145 5656

São Paulo

R. Antônio Macedo Soares, 1793
Campo Belo | Tel: 11 5091 7444

www.oscariskin.com.br

AACD e Regional Paulista convidam para curso internacional sobre Osteoartrite

Está marcado para 5 de abril o II Simpósio Internacional de Osteoartrite do Hospital da AACD, em São Paulo, evento cuja criação teve importante participação do ex-presidente da Regional da SBQ, Giancarlo Polesello.

Morton Aaron Scheinberg, organizador do curso juntamente com Polesello, explica que o evento reunirá especialistas das duas principais especialidades médicas que tratam da Osteoartrite, a Ortopedia e a Reumatologia. Por isso mesmo, além dos médicos brasileiros dedicados ao problema, como o Centro de Pesquisas Clínicas do Hospital da AACD, que está em busca de novos tratamentos medicamentosos e cirúrgicos para a doença, foram convidados ortopedistas ingleses, John Charity, do Princess Elizabeth Orthopaedic Centre e Ashley Blom, da University of Bristol e o reumatologista Ted Pincus, do Hospital for Joint Diseases, de Nova York, que abordarão temas ligados às novas

técnicas cirúrgicas e inovações terapêuticas.

Sob responsabilidade da Diretoria Clínica e do Centro de Pesquisa Clínica do Hospital da AACD e com apoio da Regional paulista da SBQ, agora sob comando de Henrique Cabrita e das Sociedades Paulista e Brasileira de Reumatologia, o evento será no Anfiteatro do Hospital Abreu Sodré, na AACD.

A programação inclui, temas como Osteoartrite, uma abordagem multidisciplinar: Reumatologia-Ortopedia-Reabilitação, Técnicas de revisão de Artroplastia: cimento em cimento, Eficácia da Artroplastia de Quadril bilateral, Mortalidade na Artroplastia de Quadril e Joelho: experiência da Inglaterra e País de Gales em 400.000 casos, Persistência de dor após Artroplastia, Tratamento da Osteoartrite com um poupador de anti-inflamatórios, O papel da Ressonância no acompanhamento das lesões cartilaginosas novos aspectos, Avaliação da Osteoartrite através de questionários respondidos pelo paciente, e Artroplastia – quando sim e quando não (reumatologistas e ortopedistas).

Os participantes brasileiros serão Walber Pinto Vieira, João Francisco Marques Neto, Henrique Cabrita, Moisés Cohen, Dalton Torigo, Ricargo Golmia, Francisco Airton, Cesar Baakline, André Rosenfeld,



John Charity

William Chahade, Ari Radu Halpern, José Ricardo Pécora, Roberto Dantas Queiroz, Jamil Natour, Ari Zekcer, Celso Cruz e Mauro Moraes, além dos organizadores, Morton Scheinberg e Giancarlo Polesello.



Ted Pincus



Ashley Blom

Sistema de revisão acetabular Trabecular Metal da Zimmer

Aborde os casos de revisão acetabular com confiança

Para os cirurgiões que desejam tratar defeitos acetabulares,¹ o sistema de revisão acetabular *Trabecular Metal™* é fácil de usar, durável e utiliza a tecnologia comprovada *Trabecular Metal* com uma história clínica de mais de 15 anos.



BRASMÉDICA
HOSPITALAR E ORTOPÉDICA LTDA

OrthoServ
Tecnologia em Movimento

Tellus

POPCOMED

Traumanas
Especialistas em Revisão de Prótese de Quadril

World Medical
Fornecendo soluções desde 1974

zimmer
Personal Fit. Renewed Life.™

¹ Paprosky W, Perona P, Lawrence J. Acetabular defect classification and surgical reconstruction in revision arthroplasty. A 6-year follow-up evaluation. *J Arthroplasty*, 1994;9:33-44.

Javad Parvizi participará de evento da Regional Rio de Janeiro em abril



A Sociedade Brasileira de Quadril realizará dia 12 de abril, no Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro, um evento sobre infecção periprotética que terá a presença do norte-americano Javad Parvizi, que liderou o 'International Consensus Meeting on Periprosthetic Joint Infection', e participação do presidente da Sociedade Paulista de Infectologia, Mauro Salles.

O trabalho do Consenso demorou um ano, envolveu 300 especialistas de 60 países e culminou com um encontro no final do ano passado no Rothman Institute Orthopaedics, de Filadélfia, vinculado à Universidade Thomas Jefferson. O resultado foi um documento com 225 quesitos sobre infecção periprotética, já publicado em 10 revistas científicas internacionais e que está sendo traduzido para ser publicado na Revista Brasileira de Ortopedia pelos participantes brasileiros do trabalho, Pedro Ivo de Carvalho, Marco Aurelio Telöken, Nelson Ono e Marcelino Gomes.

O curso contará também com clínicos, além dos ortopedistas, que são interessados em pré e pós operatórios, o que dará mais um destaque ao evento, que terá ainda mesas de discussão sobre o preparo clínico do paciente a ser operado, discussão sobre os exames mais importantes, uso de drogas, anticoagulantes e hematopoiéticas.

Associação argentina comemora 30 anos com evento sobre quadril



A APOT – Asociacion Platense de Ortopedia y Traumatologia vai comemorar 30 anos de existência com uma série de jornadas e enviou um

convite, pois um dos eventos, o segundo módulo, é sobre 'Cadera y rodilla'.

As Jornadas serão no dia 28 de março, no Teatro de Câmara de City Bell, em La Plata, e o moderador

do módulo será Juan Zárate, enquanto a exposição do tema ficará a cargo do também argentino Alberto Cicchino.

Entre os temas a serem discutidos, a agenda inclui 'fractura periprotésica de cadera', 'fractura de platillo tibial', 'fractura periprotésica de rodilla' e 'PTC falida en adulto joven'. Os demais módulos vão tratar de coluna traumática, esporte e Artroscopia, e membro superior.

As inscrições podem ser feitas via eletrônica no site www.apot.org.ar.



Congressos de Quadril deste ano serão nos EUA, Suécia e no Rio de Janeiro

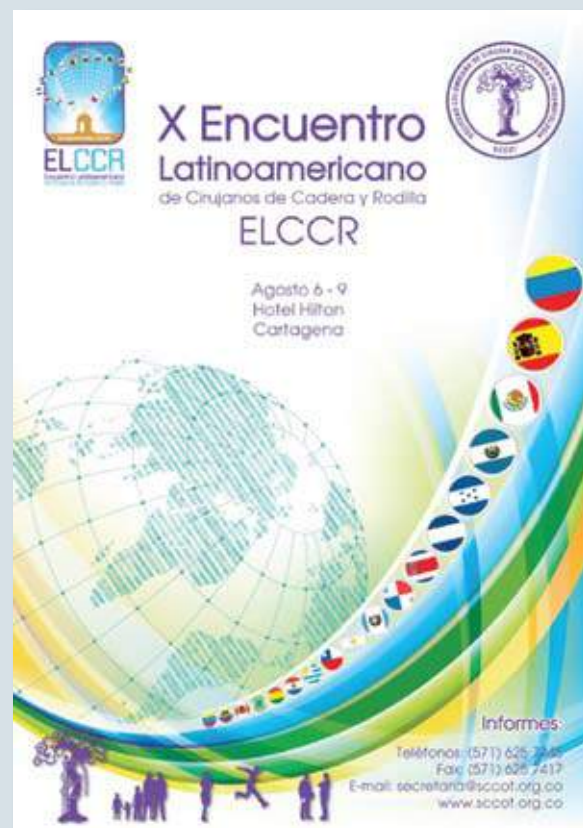
A agenda de congressos sobre quadril de 2014 vai se concentrar no segundo semestre e, enquanto a Sociedade Europeia do Quadril marcou seu congresso para Estocolmo, na Suécia, a Hip Society dos Estados Unidos se reunirá em Durham e a Sociedade Internacional para a Artroscopia do Quadril fará sua reunião anual no Rio de Janeiro.

O primeiro evento será em 6 de agosto, o tradicional Encuentro Latinoamericano de Cirujanos de Cadera y Rodilla, no Hotel Hilton de Cartagena, na Colômbia e o e-mail é secretaria@sccot.org.co. No mês seguinte, em 11 de setembro, a Hip Society realiza seu encontro científico de verão em Durham, na Carolina do Norte, evento fechado. Entre 17 e 20 de setembro Foz do Iguaçu recebe o CCJR Brasil – Current Concepts in Joint Replacement e para 9 de outubro a International Society for Hip Arthroscopy marcou seu sexto encontro anual no Rio de Janeiro.

A página da instituição na Internet já exibe uma carta de boas-vindas de Giancarlo Polesello (the host chairman), que convida os congressistas a curtirem a cidade com as mais bonitas paisagens do mundo, e acrescenta: 'Rio de Janeiro enchants with their beaches, vegetation and outdoor attractions. Enjoy a cable car ride to Sugar Loaf in the Guanabara bay, a visit to Christ The Redeemer, the trails in the Tijuca forest – the largest urban forest in the world or a hang glide from the Gavea stone'. E, é claro, acrescenta que os ortopedistas estrangeiros não podem perder a oportunidade de visitar o Maracanã que, a essa altura, já terá abrigado a partida final da Copa do Mundo.

Também em outubro e começando no mesmo dia, 9, a European Hip Society abre seu 11º congresso anual em Estocolmo, na Suécia.

Os eventos do ano se encerram com dois congressos simultâneos de 19 a 22 de novembro, ambos no Rio de Janeiro. Serão o 46º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, promovido pela SBOT, juntamente com o SICOT, cuja 26ª edição do evento mundial trienal também será no Rio de Janeiro.





Santa Casa de São Paulo terá curso de ultrassonografia aplicada ao quadril

O Curso de Ultrassonografia Musculoesquelética

Aplicada ao Quadril e Adjacências Pélvicas será realizado nos dias 7 e 8 de março no Pavilhão Fernandinho Simonsen, da Santa Casa de São Paulo, com apoio da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Quadril – Regional São Paulo e organização de Giancarlo Polessello.

O curso será aberto pelo professor Osmar Avanzi e as aulas da sexta-feira, dia 7, serão teóricas e sobre ultrassonografia da Nádega e Região Lomboilíaca, da Região Pubiana, do Quadril Infantil, do Quadril Adulto e da Região Inguinal. O final da tarde foi reservado para perguntas e respostas e em seguida serão entregues os certificados aos participantes da parte teórica.

Para o sábado, dia 8, está marcada a parte prática, com US da Região Pubiana, do Quadril Infantil,



da Nádega e Região Lomboilíaca, do Quadril Adulto e da Região Inguinal, seguindo-se o encerramento e a entrega dos certificados para os fizeram a parte prática.

Os preceptores serão Monres José

Gomes, Gilliat Saeki, de Goiânia e o Túlio Ravelli, de Maringá. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (11) 3225-0958.

O curso teórico tem 50 vagas e o curso prático 5.



Os Regionais no biênio 2014-2015 anote os contatos:

Regional Norte/Nordeste: Presidente: Claudio Marques - claudioamarques@gmail.com

Regional Centro-Oeste: Presidente: José Milton Pelloso - pelloso@terra.com.br

Regional Sudeste: Presidente: Ricardo Horta - hortaricardo@hotmail.com

Regional Rio de Janeiro: Presidente: Pedro Ivo de Carvalho - clinicapedroivo@hotmail.com

Regional Paulista: Presidente: Henrique Cabrita - henriquecabrita@uol.com.br

Regional Paraná: Presidente: Mark Deeke - deekemk@onda.com.br

Regional Sul: Presidente: Ary Ungaretti - ungar@via-rs.net

MD ACETABULAR

A melhor tecnologia do mundo em ATQ,
disponível em uma prótese nacional



Graças a parceria firmada com a CeramTec, a MDT Implantes oferece ao mercado brasileiro a mesma tecnologia disponível nos melhores hospitais do mundo, com excelentes resultados cientificamente comprovados, proporcionando maior durabilidade para as próteses e consequentemente melhor qualidade de vida aos pacientes.

O MD Acetabular possui insertos e cabeças femorais Biolox® delta de Ø28mm, Ø32mm, Ø36mm e Ø40mm que possibilitam maior amplitude de movimento.

MDT Implantes, uma indústria brasileira com a melhor tecnologia em implantes para artroplastia total do quadril disponível no mercado. Entre em contato e conheça todas as vantagens que o sistema MD Acetabular oferece.



BIOLOX®
delta

MDTImplantes

*55 (19) 2111.6500 | www.mdt.com.br

Regionais

Centro-Oeste

Regional montou uma mídia social digital online para os especialistas

A Regional Centro-Oeste, que reúne um grupo de especialistas altamente informatizados instituiu a mídia social digital, inteiramente gratuita e que pode ser acessada pelos Smartphones da maioria dos ortopedistas da região. Com o nome de 'Whats App', a nova ferramenta foi aceita imediatamente pela quase totalidade dos associados, conta o novo presidente da Regional, José Milton Pelloso Júnior que, com o resultado alcançado, chegou à conclusão de que efetivamente havia uma demanda reprimida por um meio rápido de comunicação.

"A rede está sendo usada para conhecimento interpessoal, para tomadas de decisões em

procedimentos ou condutas em situações adversas", diz José Milton, para quem está confirmado o ditado de que várias cabeças pensam melhor do que uma.

A ideia surgiu logo depois da eleição, conta ele, pois em setembro foi feita a primeira reunião virtual da Diretoria e cada integrante apresentou suas propostas. Uma delas era que se tornava necessária uma ligação constante entre os profissionais, para estreitar os laços de amizade e para que cada um conhecesse os trabalhos, desafios e dificuldades dos companheiros que trabalham nessa região territorialmente muito grande.

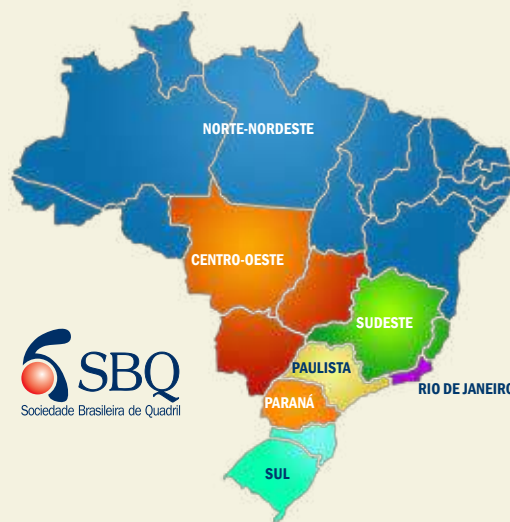
É através desse contato via Smartphone que foram apresentados

vários casos clínicos para o exercício das reuniões científicas, com resultado muito positivo. "Houve discussões acaloradas", recorda José Milton, os temas são os mais diversos e essas reuniões virtuais incluem citações de referências bibliográficas, por vezes decisivas para selar a conduta. Foram apresentados concomitantemente

casos clínicos do dia-a-dia dos especialistas em quadril que, de alma pura, diz José Milton, apresentaram suas dificuldades e tiveram a satisfação de receber depoimentos de companheiros que passaram por experiências semelhantes tanto nos pré, como nos pós-operatórios.

Sem esconder o entusiasmo pela iniciativa, que é pioneira, o presidente da Regional Centro-Oeste conta que a mídia social escolhida é transmitida praticamente em tempo real, com imagens instantâneas de Rx, de cirurgias e também vídeos, além da vantagem ímpar de estarem todos os colegas, cada um em sua cidade, vendo e discutindo ao mesmo tempo, como se estivessem todos num mesmo auditório.

Além dessa inovação, a Regional já está elaborando um cronograma com atividades científicas, workshops e cursos presenciais, que serão realizados em várias cidades e que serão divulgados brevemente para os ortopedistas locais e dos demais Estados, à medida que forem sendo definidos local, data, palestrante, multimídia e patrocinador de cada evento.



Rio de Janeiro

Rio vai inovar, levando os eventos científicos para o Interior do Estado

O presidente da Regional SBQ/RJ, Pedro Ivo de Carvalho, anunciou que este ano e em 2015 os eventos científicos serão levados para o Interior do Estado, ao contrário do que acontecia no passado, quando as reuniões eram realizadas sempre na Capital.

“Em 2014 o Curso de Quadril será em Campos, que nunca recebeu a SBQ”, diz ele, e no ano seguinte a promessa é realizar outro evento

científico também no Interior, em Volta Redonda. Como esses eventos atraem especialistas de várias cidades, a realização no Interior tem a vantagem de escapar dos altos preços de hotelaria que estão sendo praticados no Rio por causa da Copa do Mundo e das Olimpíadas. A colocação é importante, porque Pedro Ivo antecipa que as reuniões serão de altíssimo nível e os conferencistas estão sendo escolhidos

entre os melhores do Brasil.

Outra promessa da gestão que se inicia é reeditar o Curso Avançado de Quadril com técnicas em cadáver. O presidente da Regional lembra que esse curso foi feito no passado recente mas, apesar de muito valorizado e de atrair grande número de ortopedistas, acabou descontinuado. A promessa é voltar a realiza-lo e também no Interior do Estado, em Teresópolis.

Paraná

Programação mensal incluirá evento em Irati

A primeira reunião mensal da Regional Paraná fora da Capital foi marcada para a cidade de Irati, no mês de março. O anfitrião será Sandro Sloboda, que é da cidade e que já convidou diversos integrantes da SBQ como conferencistas.

O novo presidente da regional do Paraná, Mark Deeke, conta que a escolha do tema central a ser tratado na programação anual é ‘O que é atual em 2014, na Cirurgia do Quadril’ e diversas palestras, nos diferentes campos da subespecialidade irão abordar o tema.

As reuniões da Regional estão marcadas para toda terceira terça-feira do mês e o local será sempre o mesmo, no anfiteatro do Hospital Universitário Cajuru, em Curitiba.



Um dos projetos da Regional é montar um protocolo em conjunto com a Sociedade de Radiologia para a padronização da solicitação de exames de imagens, em especial de incidências radiográficas para patologias de quadril, que será posto à disposição dos ortopedistas.



Evento em novembro teve 89 inscritos



João Matheus Guimarães, do INTO



Ricardo Mattedi, do Espírito Santo



Robinson Esteves, do Hospital Felício Rocho

A Regional Sudeste da SBQ realizou com grande sucesso o 'I Simpósio de Trauma Pélvico e Acetabular' do Hospital Maria Amélia Lins, que contou com 89 inscritos entre profissionais e acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia e outras áreas correlacionadas.

O presidente da Regional, Ricardo Horta, conta que esta 4ª reunião científica foi nos dias 29 e 30 de novembro, na Associação Médica de Minas Gerais e o convidado nacional

foi João Matheus Guimarães, do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia do Rio de Janeiro. O tema foi a abordagem das fraturas da pelve, acetábulo e fêmur proximal, apresentado em palestras e posteriormente debatido em mesas redondas, com ampla interatividade com a plateia.

Os palestrantes e debatedores, além do convidado principal, foram cirurgiões de quadril de Belo Horizonte, do Interior de Minas Gerais e de Vitória, pois o Espírito

Santo faz parte da Regional Sudeste. Participaram como convidados de destaque os cirurgiões gerais Bruno Lima, Marcos Lázaro e Robinson Esteves, da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico. Merece destaque o profícuo debate entre os cirurgiões gerais e os ortopedistas de quadril e de trauma ortopédico.

Diante do sucesso dos eventos de 2013, a nova diretoria da Regional se reuniu no início de fevereiro, para planejar as próximas reuniões científicas.



Regional anuncia programação de eventos científicos para 2014

A Regional paulista da SBQ, que já realizou a primeira programação científica do ano no dia 6 de fevereiro, está anunciando os próximos eventos mensais, todos marcados para o Hospital da Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD, no auditório Abreu Sodré, na Avenida Professor Ascendino Reis, 724, em Vila Clementino.

O novo Regional, Henrique Cabrita, informa que para cada evento há 80 vagas disponíveis e as datas confirmadas são 6 de março, 10 de abril, 8 de maio, 6 de junho, 10 de julho, 14 de agosto, 11 de setembro e 13 de novembro. O horário de início é sempre o mesmo, às 19 horas.

Convidados internacionais

Henrique Cabrita diz que, entre outras atividades, está confirmada a VII Jornada de Quadril em Indaiatuba, que será nos dias 21 e 22 de março no Vitória Hotel Convention, à Avenida Presidente Vargas, 3.041 e para a qual já é possível fazer as inscrições pelo site <http://www.sbquadril.org.br/itinerantes/>. Os organizadores do evento, Mauro Caron e André Annicchino, destacam a presença de um convidado internacional, Adolfo Llinas, da Fundación Santa Fé, de Bogotá.

Também está confirmada a VIII Jornada do Quadril em São José do Rio Preto, que será nos dias 23 e 24 de maio no Michelangelo Plaza Inn, que fica na Rua Vilibaldo Urias Gomes, 400, na Estância do



Fundación Santa Fé, de Bogotá

Jockey Club, que se acessa pela saída do quilômetro 432 da Rodovia Washington Luiz. Os organizadores são Fábio Devito e Alceu Gomes Chueire e para esse evento foi convidado outro conferencista estrangeiro, John Charity, do Princess Elizabeth Orthopaedic Centre, da Inglaterra.

Quadril para residentes

A Diretoria da Regional agradece a participação dos ortopedistas que prestigiaram os eventos do ano passado tanto presencialmente como pela Internet e informa que com o objetivo de dinamizar ainda mais os trabalhos, foi resolvido instituir o programa Quadril para Residentes, que consiste na apresentação, durante os eventos, de questões da prova da SBOT para discussão tanto pelos residentes presentes à reunião, como pelos residentes de outros Estados que acompanham as reuniões científicas através do site www.sbquadril.tv o que permite que façam suas colocações

e tirem dúvidas, privilegiando-se a interatividade e preparando os interessados para o TEOT.

Foi incluída também em parceria com a AACD, mais uma novidade, um módulo de reabilitação em patologias de Quadril e o Fogo Cruzado, programa com temas controversos, como vias de acesso, tratamento de fraturas, técnicas de próteses primárias e revisões, que são apresentados por renomados profissionais brasileiros e internacionais, garantindo sempre a interatividade, para que os participantes tanto presenciais como virtuais possam interagir com os expositores.

Para motivar ainda mais a participação dos ortopedistas, a Diretoria vai realizar sorteios mensais de um iPad e de um livro, além de passagem para a CCJR e para o Congresso da AAOS.

A programação completa da Regional Paulista pode ser acessada no endereço eletrônico www.sbquadril.tv.

Caminhada marca ‘Dia do Exercício Físico’, que reduz em 40% a necessidade de Cirurgia do Quadril

Uma caminhada com 20 mil pessoas sairá do vão do MASP, em São Paulo, dia 6 de abril, e outra do Windsor Hotel no Rio de Janeiro, dia 8, marcando o ‘Dia Mundial do Exercício Físico’, que será comemorado em todas as capitais brasileiras e em mais 71 países. O evento, organizado pelo ortopedista e médico do esporte Victor Matsudo, coordenador científico do CELAFISCS – Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul, ganha importância este ano, pois ocorre após a divulgação por empresa leiga de que estudo norueguês comprovou que “exercícios físicos reduzem em 44% a necessidade de

cirurgia no quadril”, notícia divulgada pela Globo News. A caminhada do Rio coincide com a abertura do ‘Congresso Mundial de Atividade Física e Saúde Pública’, que este ano será no Brasil.

Matsudo, que tem o apoio de 460 instituições para seu programa Agita Mundo, hoje com apoio da OMS, se orgulha de ter reduzido em 44% o índice de sedentários só na Grande São Paulo, que era de 70% na década de 1990, chegando ao máximo de 80% entre as mulheres.

Em entrevista a O Quadril, o médico apresentou pesquisa segundo a qual 5,3 milhões de pessoas morrem anualmente no mundo, por causa do sedentarismo, que é a segunda entre as 19 principais causas de morte de adultos, perdendo apenas para a hipertensão.

Estudo do Banco Mundial aponta, por sua vez, que a economia com medicamentos, internações não realizadas e consultas que não se fizeram necessárias, representam 310 milhões de dólares de economia anuais apenas no Estado de São Paulo. E o médico insiste que o exercício físico não tem que ser exaustivo para trazer efeitos

benéficos, basta 30 minutos diários de atividade física moderada, seja contínua ou interrompida. Para convencer a população brasileira a exercitar-se, o lema da campanha deste ano é ‘Atividade Física, um gol de placa por sua saúde’.

Com o lema e a campanha, o objetivo é atingir três públicos, o estudante, o profissional seja de colarinho branco ou de colarinho azul, e o crescente número de idosos que, segundo Victor Matsudo, são um alvo preferencial, à medida que a Osteoporose os torna mais suscetíveis à fratura de fêmur. Como o programa extrapolou as fronteiras brasileiras, este ano haverá também uma improvável ‘caminhada virtual’ através da qual milhões de adeptos do programa que não poderão estar exercitando-se no momento, vão distribuir mensagens sobre a necessidade da atividade física por meio das mídias sociais a que têm acesso.



Victor Matsudo



O Quadril na Mídia

The New York Times

Nasa desenvolve exame que detecta Osteoporose na fase inicial da doença

O problema de identificar a osteoporose ainda nos seus estágios iniciais, a tempo de prevenir seu agravamento, parece ter sido resolvido pela NASA, que há anos buscava um exame para monitorar a perda óssea dos astronautas, cujo esqueleto é afetado negativamente pela ausência de gravidade nos voos espaciais tripulados.

O exame é feito com análise da urina, na qual se procura vestígios de cálcio perdido pelos ossos e a nova técnica foi desenvolvida em conjunto com pesquisadores da Universidade Estadual do Arizona. A equipe trabalhou com isótopos de cálcio colhidos na urina dos astronautas, que diferem dos isótopos do elemento Cálcio. Cada tipo de isótopo tem um número específico de nêutrons nos átomos, o que permite a diferenciação do elemento Cálcio proveniente dos alimentos ingeridos e dos isótopos que se “soltaram” dos ossos.

Os pesquisadores selecionaram 12 voluntários sem qualquer sinal de osteoporose e os mantiveram na cama por 30 dias, já que o repouso prolongado provoca perda de massa óssea e o exame mostrou-se suficientemente acurado para



registrar perdas a partir de uma semana de repouso, o que significa sensibilidade várias vezes maior do que os melhores exames até então disponíveis.

Com a evolução da técnica, os pesquisadores podem calcular pelo equilíbrio ou abundância dos diferentes isótopos se está havendo perda da densidade óssea. Para o responsável pela equipe de pesquisa, professor Ariel Anbar, o exame extrapola as necessidades da NASA, abrindo

uma porta para a detecção precoce de perda óssea, que atualmente pode passar despercebida durante anos, justamente no período em que medidas adequadas poderiam evitar a evolução.

Para o cientista, “o próximo passo é verificar se o teste funciona como esperado em pacientes com doenças de alterações ósseas” e a expectativa é que o novo exame seja útil tanto para diagnóstico da osteoporose como para tumores que afetam os ossos.

Em busca de doações de ossos

Dos 23 mil transplantes de ossos, apenas 6% foram para tratamento de problemas ortopédicos

Foram dois anos de espera até que a estudante de medicina Vanessa Vianna de Oliveira, de 30 anos, recebesse parte do fêmur de um doador para substituir o seu, lesionado por um tumor ósseo, quando tinha 15 anos.

Com o risco de perder a perna, a jovem ouviu do médico que a esperança seria o transplante de osso. “A demora incomodava muito por me limitar em várias coisas”, diz ela, que teve um osteosarcoma, câncer que atinge principalmente os adolescentes.

O mesmo ocorreu com Mariana Flores da Costa, 18 anos, que recebeu um fêmur inteiro. “Eu podia escolher a prótese, mas seria uma temporária”, diz. Mas Nilza

Candelária da Cruz, avó de uma menina morta no massacre de uma escola do Realengo, em 2011, se orgulha de que os ossos da neta, que doou, ajudaram a 42 pessoas. “Fico feliz por isso, queria ajudar”.

Médicos ligados ao único banco público de tecido musculoesquelético, do INTO, dizem que o brasileiro ainda resiste a doar ossos. Entre os motivos, a falta de conhecimento sobre a possibilidade e a ideia de que a retirada do osso mutila o cadáver. “É uma questão cultural, a preferência é cremar o corpo, ao invés de doar os ossos”, diz Walter Meohas, do INTO.

Na última década cresceu o transplante de ossos, 23 mil

em 2012, mas 94% foi para uso odontológico, afirma Rafael Prinz, do Banco de Ossos do INTO, que está com o estoque praticamente zerado.

Pesquisa feita com 208 famílias cariocas indica que 50% não doam ossos porque não sabem dessa possibilidade e assim no ano de 2013 inteiro só foi possível fazer 14 captações, duas por mês, diz Prinz.

O INTO recebe 30 pedidos ossos por mês, motivados por tumores, falhas ósseas em revisão de prótese no quadril e joelho e para implantes dentários. O Brasil tem bancos de ossos apenas no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Lady Gaga diz que levará à TV filmagem da sua operação de quadril

A cantora nova-iorquina Stefani Joanne Angelina Germanotta, mais conhecida pelo seu nome artístico de Lady Gaga, anunciou que sua cirurgia de quadril foi filmada devida a um rasgo labral será apresentada ao mundo todo pela televisão e talvez exibida nos cinemas, como parte de um documentário sobre sua vida que foi preparado pelo fotógrafo Terry Richardson e que irá ao ar este ano.

Lady Gaga diz que “tinha uma grande cratera, um buraco do tamanho de uma moeda de quarto de dólar no quadril”.

Durante entrevista ao site Women’s Wear Daily, Lady Gaga disse que “minha lesão foi muito pior do que uma laceração labral; eu tinha quebrado o quadril e ninguém sabia, só estou revelando o fato aos fãs agora”. Ela acrescentou que “os exames mostraram que a cartilagem estava pendurada do outro lado do meu quadril e que eu tinha um rasgo por dentro do tecido e uma enorme ruptura – se não tivesse sido operada, a situação poderia ficar ainda mais complicada e talvez fosse necessária uma substituição do total do quadril, o que me levaria a



parar de me apresentar por um ano ou talvez mais”.

O problema, diagnosticado no começo do ano passado, obrigou a artista a cancelar 17 apresentações do show ‘Born this way Ball Tour’, mas ela já retomou a carreira, inclusive lançando recentemente o disco Artrop.



PREPARE-SE PARA O INESPERADO...



SEM COMPROMETIMENTO ENTRE A ESTABILIDADE DO
ACETÁBULO E SEU POSICIONAMENTO.

O REVISION-TT System de **LimaCorporate** pode ser adaptado a situações de defeitos individuais devido aos módulos hemisféricos (Hemispherical Modules) feitos da estrutura de Trabecular Titanium™ osteocondutivo que permite obter uma excelente fixação. A correta restauração dos parâmetros biomecânicos do acetábulo, acontecem como uma consequência direta das propriedades de ajustes do sistema.



Proind

Rua San José, 607 - Lote 2 Quadra AB
São Paulo, SP
Tel.: 55 11 4148-3830
comercial@proind.com.br





Reduz o risco de TEV...^{1,2,3}

Protege seus pacientes...^{1,2,3}

Após artroplastia total eletiva do quadril um comprimido de 10 mg de Xarelto® uma vez ao dia fornece 24 horas de tromboprotexia^{1,3,5}

- ◆ Proteção superior contra TVP e EP, com segurança similar em comparação à enoxaparina^{1,2,3}
- ◆ Sem aumento das complicações de ferida exigindo cirurgia de revisão³
- ◆ Simplifica o tratamento do paciente^{1,2,3,5}
- ◆ 4 anos de experiência na prática clínica⁵



Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL

Xarelto®
rivaroxabana
Proteção Simples para Mais Pacientes

XARELTO®: RIVAROXABANA 10 MG. REG. MS 1.7056.0048. INDICAÇÃO: PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA COM COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM CETOCIZOL, RITONAVIR, DRONEDARONA; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLAREANCE DE CREATININA <15 ML/MIN.); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROTÉTICAS. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLAREANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN.) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO. EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. **ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL)** – APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL. O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATETERES EPIDURAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EFEITOS INDESEJÁVEIS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPISTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARRÉIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO (ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECEIDA A HEMOSTASIA. CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. FRASES OBRIGATORIAS SEGUNDA A RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº96/08:

CONTRAINDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

REFERÊNCIAS: 1. ERKSSON BJ, KAWAKAKI, TURPE-AGG, GENT M, BANDI, TJ, HOMERIK M, ET AL. ORAL RIVAROXABAN FOR THE PREVENTION OF SYMPTOMATIC VENOUS THROMBOEMBOLISM AFTER ELECTIVE HIP AND KNEE REPLACEMENT. THE JOURNAL OF BONE AND JOINT SURGERY BR. 2009; 91-B:636-644. DOI:10.1302/0301-620X.91B5.21691. 2. KAWAKAKI, BRENNER B, DALL, DE, ET AL. EXTENDED-DURATION RIVAROXABAN VERSUS SHORT-TERM ENOXAPARIN FOR THE PREVENTION OF VENOUS THROMBOEMBOLISM AFTER TOTAL HIP ARTHROPLASTY: A DOUBLE-BLIND, RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL. LANCET 2008; 372:31-39. 3. ERKSSON BJ, BORRIS LC, FRIEDMAN RJ, ET AL. RIVAROXABAN VERSUS ENOXAPARIN FOR THROMBOPROPHYLAXIS AFTER HIP ARTHROPLASTY. N Engl J Med 2008; 358:2765-2775. 4. ENSTEIN INVESTIGATORS. ORAL RIVAROXABAN FOR SYMPTOMATIC VENOUS THROMBOEMBOLISM. N Engl J Med 2010; 363(26):2499-2510. 5. BULA DO PRODUTO XARELTO® 10MG.

L.BR.08.2013.0962

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

Material destinado exclusivamente à classe médica.
Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos. Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900
www.bayerpharma.com.br



Se é Bayer, é bom